

HOSPITAL DE BARRA DO BUGRES

Apesar de promessas, atrasos acumulam mais de R\$ 2 mi

Hospital Regional de Barra do Bugres ainda não recebeu repasses nesse ano

RODRIGO SOARES / Redação DS

O Hospital Regional Roosevelt Figueiredo de Lima, localizado no município de Barra do Bugres, voltou a sofrer com o mesmo problema financeiro vivido em 2017, quando o Governo do Estado acumulou uma dívida nos repasse que ultrapassava R\$ 2,8 milhões. Apesar de ter quitado todos os débitos referentes àquele período após uma série de manifestações da população, o Estado já acumula no início desse ano, três parcelas em atraso, o que soma R\$ 2.138.400. A inadimplência já preocupa os profissionais do hospital e, principalmente, os pacientes que necessitam dos serviços hospitalares oferecidos através do Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com o secretário Executivo do Consórcio Intermunicipal de Saúde, Edson André Moura, mesmo diante dos três meses de atraso, o Governo do Estado afirma que o pagamento das parcelas é uma prioridade da gestão. “Todo começo de ano a gente sabe que o governo do Estado tem um problema com o orçamento, então ainda não pagaram por conta disso”, disse. Apesar das promessas, não há ainda datas específicas para a formalização dos pagamentos. “Mas,



Secretário do Consórcio Intermunicipal, Edson André Moura

segundo eles (Governo do Estado), estão trabalhando para pagar o mais rápido possível e regularizar as dívidas não só referentes ao Hospital Regional de Barra do Bugres, mas também de outras regiões do estado”, relatou o responsável, destacando que a expectativa para esse ano é que os pagamentos sejam realizados todos os meses, possibilitando assim, a continuidade das atividades do hospital.

Vale lembrar que devido aos atrasos do ano passado, o Hospital precisou suspender os internamentos das clínicas médicas, atendimentos ginecológicos, serviços de obstetrícia, ortopedia e cardiologia, bem como, as cirurgias eletivas de ginecologia e ortopedia. Além desses atendimentos, também foram suspensos os exames de ultrassonografia(USG), Raio X e eletrocardiograma (ECG).

HOSPITAL DE BARRA DO BUGRES

“Corremos o risco de cair por terra”, afirma supervisora



Hospital Regional de Barra do Bugres

RODRIGO SOARES / Redação DS

Com mais de R\$ 2 milhões em atraso referentes aos repasses que já deveriam ter sido efetivados pelo Governo do Estado, a direção do Hospital Regional Roosevelt Figueiredo de Lima, localizado no município de Barra do Bugres, já demonstra preocupação com as possíveis consequências.

“Estamos correndo o risco de cair por terra. Se eles (Governo do Estado) continuarem atrasando, voltaremos à mesma situação”, enfatizou a supervisora do hospital, Jucélia Luz, se referindo ao período crítico vivido em 2017.

Devido aos atrasos, os médicos estão há três meses sem receber, o que naturalmente também já é motivo de reclamação e preocupação. “Hoje (ontem) recebi notificação da equipe de cirurgiões, que querem saber quando vão pagar (...) A parte de fun-

cionários, estamos com uma parcela em atraso. Os médicos continuam com três pagamentos em atraso”, confirmou.

Atualmente, o Hospital Regional de Barra do Bugres está realizando aproximadamente 40 cirurgias por semana, entre partos, emergências e ortopedia.

“Se continuarem atrasando, voltaremos à mesma situação

“Está complicado. Já vamos entrar para o quarto mês em atraso”, reclamou a supervisora, na esperança de que os pagamentos sejam realizados o mais breve possível, garantindo assim a continuidade das atividades.

+ EDUCAÇÃO

+ SAÚDE

+ EMPREGOS



O GOVERNO DE NOVA OLÍMPIA
ESTÁ TRABALHANDO POR
Você!

